Boletim Ecps liaget



Boletim Informativo da Universidade Jean Piaget de Angola

Gabinete de Comunicação e Imagem — Edição N.º 16 — Set/Dez 2011 - Periodicidade: Mensal - Distribuição Gratuita



Sector da Saúde conta com Novos Médicos - Pág. 4 Mil Finalistas do Ensino Médio Beneficiaram de Programa da UniPiaget - Pág. 7

19 1

SUMÁRIO



| EDITORIAL | |
|---|-------|
| Teoria do Conhecimento - Gnosologia 03 | 9 3 1 |
| NOTÍCIAS | |
| Sector de Saúde conta com novos médicos | |
| UniPiaget participa na Educa-Angola 2011 $f 05$ | |
| Editora Piaget marca presença na Feira do Livro de Viana | |
| Finalistas do ensino médio beneficiaram de Programa da UniPiaget | |
| UniPiaget Co-Organiza Cursos para Técnicos de Futebol | 16-13 |
| Estatuto da carreira docente do ensino superior pode ser aprovado em 201209 | |
| Ministério nega legalização a instituições sem qualidade | |
| UniPiaget realiza as las Jornadas de Fisioterapia | MAN |
| XII Jornadas Científicas da Universidade Jean Piaget | |
| UniPiaget participa na Xª Conferência Internacional sobre Petróleo | |
| Aula Magna sobre indústria Petrolífera14 | * |
| Eng. Lufianlisso António apresenta comunicação na lª Conferência Internacional sobre o ensino do Petróleo em Angola | |
| Doze Licenciaturas, mil e quinhentas vagas, seis mil estudantes em frequência | 7 |
| Estudantes da UniPiaget em Benguela visitam ETAR | |
| PONTO DE VISTA | |
| Genocídio um Desrespeito Inadmissivel à Dignidade Humana (Parte II) | |
| | |

Ficha Técnica

PROPRIEDADE:

Universidade Jean Piaget de Angola Criada pelo Decreto Nº 44-A/O1, do Conselho de Ministros, em 06 de Julho de 2001

TÍTULO:

Boletim Ecos Piaget

COORDENAÇÃO:

Professor Doutor Pedro Domingos Peterson

– Magnífico Reitor

Mestre José Manuel da Costa Rocha

– Administrador Geral

EDITOR:

Jerónimo Gonçalves jeronimo 730@hotmail.com

SUB-EDITOR:

– Mónica Guedes monicguedes@gmail.com

CHEFE DE REDACÇÃO:

- Deula Agostinho dfagostinho@hotmail.com

Colaboradores:

- Directores de Departamento

- Coordenadores de Cursos
 - Docentes
 - Discentes
 - Pessoal não Docente
 - Trabalhadores
 - Parceiros da UniPiaget

Revisão:

Departamento de Línguas e Culturas

Endereço:

Bairro Capalanca, Município de Viana, Avenida Jean Piaget Província de Luanda Pólo de Benguela: Bairro Nossa Senhora da Graça Estrada Nacional

Design, Paginação, Impressão e Acabamento:

EAL - Edições de Angola

TIRAGEM: 2500 Exemplares



Teoria do Conhecimento - Gnosiologia

O fenómeno do conhecimento é, ao mesmo tempo, um dos mais banais e dos mais difíceis de esclarecer. Pode dizer-se que desde que o homem é homem houve acontecimentos, mas só já numa fase adiantada da evolução humana é que se reflectiu sobre o próprio acto de conhecer.

De princípio, conhecem-se simplesmente as coisas e julga-se que elas se conhecem tais como são; não se pensa no acto do espírito pelo qual se obtém o conhecimento. Mais tarde, o homem verificou que os sentidos e a própria inteligência erravam e, por isso, começou a desconfiar e a pôr em dúvida o valor do seu conhecimento. Foi esta experiência do erro que obrigou o espírito a voltar-se das coisas para si próprio, a fim de analisar o próprio acto de conhecimento, saber o que ele é, determinar a sua essência, descobrir o seu mecanismo e resolver o problema do seu valor. Esta marcha crítica, quanto ao conhecimento, é obra essencialmente filosófica e só apareceu, quando o espírito humano atingiu um certo desenvolvimento - foi destas reflexões que nasceu a teoria do conhecimento ou gnosiologia, que se designa geralmente por problema crítico.

A teoria do conhecimento tem precisamente por objecto o estudo da possibilidade do conhecimento, da sua origem da sua natureza ou essência, do seu valor e limites e, ainda, do problema da verdade. O acto de conhecer é a actividade do espírito pela qual se representa um objecto ou uma realidade. É um acto do espírito e não uma simples reacção automática mais ou menos adaptada às circunstâncias; não é propriamente um acto de conhecimento o sentar-me na cadeira, mas sim o saber porque me sento e como me sento. O resultado do acto de conhecer é uma representação e, portanto, conhecer é representar alguma coisa distinta do sujeito que conhece.

Hấ, por conseguinte, no conhecimento três elementos: o sujeito que conhece, o objecto conhecido e a relação sujeito - objecto. Este objecto pode ser exterior ao sujeito, como por exemplo, a caneta com que escrevo; pode ser interior, como a maior tristeza ou o meu pensamento; e pode, ainda, identificar-se com o próprio sujeito, como ao procurar conhecer-me a mim próprio. Mas mesmo no caso de identificação do sujeito com o objecto, não dei-

xam de existir aí os três elementos referidos, pois o "eu" que é conhecido apresenta-se ao "eu' conhecedor como uma realidade distinta, mas em relação com ele.

A história da filosofia mostra-nos que os problemas do conhecimento interessaram mais ou menos todos os filósofos desde a velha Grécia, mas sem constituírem uma parte autónoma da filosofia. Com efeito, a teoria do conhecimento ou gnosiologia, como disciplina própria, só apareceu na Idade Moderna, a partir de Locke, que, no seu livro "Ensaio sobre o entendimento humano", tratou directamente da origem, natureza e valor do conhecimento. Desde então, a teoria do conhecimento mereceu as atenções de muitos filósofos que nela têm visto uma das partes da filosofia, com o seu valor e lugar próprio no conjunto dos problemas filosóficos.

A teoria do conhecimento abrange, portanto os seguintes problemas:

- 1- Possibilidade do conhecimento: É possível conhecer a verdade e possuir a certeza? Ou, ao contrário não podemos passar as dúvida? Dogmatismo, Cepticismo, Criticismo.
- 2- Origem do conhecimento o nosso conhecimento procede apenas da experiência? Ou só da razão que usa certos dados chamados apriorísticos para organizar a experiência ? Ou ainda procederá o conhecimento da experiência e da razão? Empirismo, Racionalismo e Empírico-racionalismo.
- 3- Natureza ou essência do conhecimento o conhecimento será uma representação ou modificação do sujeito, provocado pelos objectos existentes, independentemente do sujeito conhecedor? Ou uma modificação puramente subjectiva criada pela consciência? Realismo e Idealismo.





Sector de Saúde conta com novos médicos



A Universidade Jean Piaget de Angola realizou no dia 30 de Novembro de 2011, a cerimónia de Juramento de Hipócrates e Outorga de Diplomas aos 67 estudantes finalistas do curso de Medicina Geral. O acto teve início às 9h:00, decorreu no maior anfiteatro da UniPiaget, e contou com a presença de cerca de 300 convidados.

Proferindo o discurso de boas vindas, o Prof. Doutor Manuel Correia, Vice-Reitor, relembrou aos presentes que a UniPiaget nasceu em 1999. Mas ainda assim, passados 11 anos ela tem procurado manter o compromisso assumido. "Proporcionar um ensino de qualidade, criar conhecimento e difundir valores humanos fundamentais para uma indispensável formação pessoal e intelectual de todos os seus agentes".

O Doutor Manuel Correia acrescentou que o desenvolvimento das ciências e sua utilidade, o prestígio do saber, a liberdade da pesquisa científica e a preparação dos académicos para a vida pública devem ser considerados como prisma da tradição educativa da UniPiaget. "Hoje fazemos um total de 276 médicos formados e reconhecidos com capacidade e competência para contribuírem no desenvolvimento das ciências de saúde

em Angola, pelo que, é fundamental que vocês assumam este novo compromisso, tendo em conta sempre a promessa de consagrar a vossa vida ao serviço da humanidade, de praticar a profissão em consciência e dignidade, de que o paciente será a vossa primeira preocupação e que nada poderá intervir entre o vosso dever e os vossos pacientes. Pois, procedendo assim haveis de manter o mais alto respeito pela vida humana", finalizou.

Feito o juramento colectivo e a assinatura do termo do compromisso pelos finalistas, o evento seguiu com a intervenção do Prof. Doutor Flaviano Sambo Za Nzambi, Director do Departamento de Ciências da Saúde, que começou o seu discurso felicitando os recém licenciados e salientando que os desafios da medicina no país exigem cada vez mais dos médicos um espírito de abnegação e missão.

"A investigação científica, formação e superação contínua deverá constituir um instrumento imprescindível no exercício de vossa actividade, pois o tempo biológico dos conhecimentos científicos de médicos dedicados à rotina é muito curto", disse o director.

Seguidamente, o Bastonário da Ordem dos Médicos, Prof. Doutor Carlos Alberto Pinto de Sousa apelou aos novos

médicos a manterem a união entre si, de modo a criarem um espírito que garanta a defesa dos direitos da classe e explicou que a responsabilidade de defender a imagem de uma profissão é um esteio que assegura diariamente a confiança dos doentes, daqueles que nas nossas mãos depositam ambições, expectativas, alegrias, tristezas e até a sua vida.

O bastonário acrescentou que acredita na nova geração de médicos e que estes continuarão a ajudar a melhorar cada vez mais a saúde em Angola, com criatividade, aliado ao saber e prática construindo assim um caminho seguro para o sistema de saúde e para os doentes.

"Os jovens médicos de hoje são os nossos porta-vozes de uma profissão que diariamente tem uma palavra a dizer a milhares de angolanos", asseverou.

Finalmente era chegado o momento mais esperado por todos, a Outorga de Diplomas. Foram entregues os 67 diplomas aos estudantes finalistas, dentre os quais 65 eram do sexo feminino e 2 do masculino.

O acto de encerramento foi proferido pelo Mestre José Manuel da Costa Rocha, Administrador Geral da UniPiaget que agradeceu a presença de todos os convidados e não deixou de mostrar a sua satisfação por mais esta conquista Piagetiana.





UniPiaget participa na Educa-Angola 2011

Realizou-se na FILDA, em Luanda, de 10 a 13 de Novembro de 2011, a 2ª edição da Feira de Amostras do Sistema Educativo (Educa-Angola), organizada pelos Ministérios da Educação e do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia.

A Universidade Jean Piaget de Angola participou no evento, na condição de "expositor". Uma equipa da universidade, constituída por dois estudantes e dois funcionários do Património, esteve no certame.

A feira abriu as portas no dia 10 de Novembro. Na cerimónia de abertura, a nologia, Dra. Maria Cândida Teixeira, considerou que o investimento na educação é dos mais importantes para qualquer sociedade em vias de desenvolvimento.

ministra do Ensino Superior, Ciência e Tec-

"Queremos tornar patente o sistema de educação e informação em todas as suas vertentes, revelar as capacidades do ensino primário e superior e da investigação científica em prol do desenvolvimento nacional, do crescimento e da diversificação da economia", disse a ministra.

O stand de exposição da nossa Universidade era atractivo, contendo alguns ele-

mentos relativos aos laboratórios da Universidade. O público visitante pôde adquirir material informativo da UniPiaget: o Boletim Ecos Piaget e os desdobráveis dos cursos oferecidos pela universidade.

O Doutor Oliveira Cruz, Presidente da Associação Piaget, visitou a feira no dia 12 de Novembro.

A Universidade José Eduardo dos Santos foi distinguida como a melhor participante. A organização atribuiu menções honrosas a várias instituições.

A Educa-Angola contou com a participação de 120 expositores, numa área de 8.500 metros quadrados e visou promover a educação e um ensino de qualidade, solidificar a parceria com diversos organismos e instituições públicas e privadas ligadas ao sector.

Durante os quatro dias a feira recebeu 20 mil visitantes, segundo a organização. Estiveram presentes escolas do ensino primário, básico, médio e universitário, bem como institutos de formação técnica e profissional, laboratórios, livrarias e editoras. Vieram igualmente expositores de Portugal, Namíbia, África do Sul, Alemanha e Brasil.





Editora Piaget marca presença na Feira do Livro de Viana

A convite da Casa de Juventude de Viana, a Editora Piaget participou na Feira do Livro, da Música e do Artesanato.

O evento decorreu na Casa de Juventude de Viana, nos dias 09 e 10 de Dezembro de 2011 e teve como objectivos incentivar os jovens o gosto pela leitura, promover a divulgação da música, do livro e do artesanato.

No stand da Editora Piaget os visitantes puderam adquirir informações relativas à Universidade Jean Piaget, da sua oferta educativa bem como consultar e adquirir as suas publicações.

Instituto Piaget — Divisão Editorial Ler. Pensar. Saber.

Abraçando o desafio de conceber uma escola para um homem multidimensional - simultaneamente biológico, psíquico, social, afetivo e racional - e preocupado com a disponibilização em língua portuguesa do que de melhor se escreve na Europa, António Oliveira Cruz, o fundador do Instituto Piaget, deu início em 1988 à publicação de obras ensaísticas assinadas por grandes pensadores contemporâneos. Assim nascia a Divisão Editorial do Instituto Piaget.

Desde a publicação de «A Teoria de Piaget e a Educação Pré-Escolar», de Constance Kamii, com a qual se inaugura a colecção «Horizontes Pedagógicos», o projecto assume que não há espaço para um pensamento compartimentado. Inspirada pelos conceitos de multiplicidade e complexidade de Edgar Morin, a editora investe na criação de colecções que interagem e se completam entre si. No início dos anos 1990, com a Divisão Editorial a publicar de forma regular e a participar nas Feiras do Livro de Lisboa e Porto, cada nova edição é



já uma peça do todo que ocupa o seu lugar.

E se «Horizontes Pedagógicos» não tarda a alcançar uma preponderância que o próprio nome de Piaget deixava adivinhar, com a profusa publicação de obras de leitura obrigatória para todos aqueles que se preocupam com uma melhor educação no futuro, não são de somenos importância as outras 24 distintas colecções que a Divisão Editorial soube construir em torno dessa visão de interdisciplinaridade. Cada uma com uma cultura muito própria, um cunho muito especial, agregam mais de 1500 títulos escolhidos a dedo para contribuir para a transmissão de saber a novas gerações e o desenvolvimento cultural e intelectual do país.

Representando autores de inegável notoriedade como Piaget, Edgar Morin, Jean Louis Le Moigne, Henri Atlan, Alan Touraine, Ilya Prigogine, Michel Serres, Pierre Levy e tantos outros, a Divisão Editorial depressa conquistou leitores no mercado nacional. Cumprindo a sua função de editora universitária, apoia o trabalho de professores e alunos nos *campi* académicos do Instituto Piaget, onde conta com uma rede de livrarias próprias, e em diversas outras universidades de todo o país.

No entanto, o seu campo de acção depressa extravasou os meios académicos para penetrar as principais redes de pontos de venda, através dos quais disponibiliza os seus títulos ao público em geral. E para alargar o acesso ao seu extenso catálogo, a Divisão Editorial participa anualmente em mais de uma centena de eventos em todo o território português, entre feiras do livro, congressos e seminários, contribuindo com as suas publicações para o debate de ideias em áreas tão diversas como a Educação, a Filosofia, a Psicologia, o Turismo, a Ecologia, a Economia, as Ciências e a Sustentabilidade, entre muitas outras.

Assumindo-se como actor do enriquecimento cultural também além-fronteiras, a Divisão Editorial, acompanhando o desenrolar dos projectos do Instituto Piaget e de acordo com uma política de cooperação no espaço da lusofonia, tem vindo a estender a sua actividade ao Brasil e a Cabo Verde, preparando actualmente a sua presença noutros países. Para que amanhã, como hoje e sempre, continue a levar ao Mundo da Língua Portuguesa o que de melhor se pensa e escreve nas mais diversas áreas do saber.

Finalistas do ensino médio beneficiaram de Programa da UniPiaget

No total beneficiaram-se mil alunos finalistas de oito instituições que aderiram a esta iniciativa da UniPiaget.

O Programa de Visitas da UniPiaget aos institutos médios decorreu durante os meses de Setembro, Outubro e Novembro e teve como principal objectivo sensibilizar os alunos finalistas para a importância do ensino superior.

As temáticas abordadas foram: a importância do ensino superior no contexto actual angolano, os critérios a considerar na altura de escolher o curso e a universidade; a oferta educativa da UniPiaget e saídas profissionais dos cursos.

As sessões contemplaram um espaço para o debate no qual os alunos puderam interagir com a equipa de profissionais da UniPiaget e colocar as suas dúvidas. As questões levantadas tiveram que ver com as seguintes temáticas:

- Exames de admissão, Inscrição e Propinas;
- Bolsas de Estudo;
- Perfil do estudante para cada curso;
- Processo de transferência de curso:
- Processo de transferência de universidade:
- Estágios e inserção dos licenciados no mercado de trabalho:
- A Imagem da Universidade Jean Piaget de Angola;
- Cursos: conteúdos programáticos e saídas profissionais;
- O Ensino na UniPiaget;
- Regulamento Académico da Universidade.

As visitas decorreram conforme o calendário que se apresenta:



13 de Setembro — Instituto Médio de Economia Luanda (IMEL)

Participaram 180 alunos, finalistas dos cursos: Contabilidade e Gestão, Administração Pública, Comunicação Social, Estatística do Planeamento.

22 de Setembro – Colégio BANA

Participaram na iniciativa cerca de 40 alunos finalistas dos cursos de Ciências Biológicas e Ciências Económicas. (o número total de finalistas era 50, mas alguns não tinham a situação regularizada).

11 de Outubro - Colégio Atlântico Sul

Participaram 40 alunos finalistas dos cursos de Ciências Físicas e Biológicas e Ciências Económicas e Jurídicas.

13 de Outubro - Colégio Afrilaure

Participaram 150 alunos finalistas dos cursos de Ciências Físicas e Biológicas e Ciências Económicas e Jurídicas.

19 de Outubro — Complexo Escolar Elíada

Participaram na iniciativa cerca de 300 alunos finalistas dos cursos de Contabilidade e Gestão, Contabilidade e Informática de Gestão.

20 de Outubro — PUNIV do Cazenga

Participaram na iniciativa cerca de 50 alunos finalistas dos cursos de Ciências Físicas e Biológicas, Ciências Económicas e Jurídicas e Ciências Humanas.

21 de Outubro - Colégio Darcan

Participaram cerca de 50 alunos finalistas, dos seguintes cursos: Informática de Gestão e Gestão Empresarial.

01 de Novembro — Instituto Médio Politécnico Morro de Areia (Viana)

Participaram na iniciativa cerca de 160 alunos finalistas, dos cursos de Mecânica e Electricidade.

Cada sessão durou, em média, uma hora e meia. A equipa que integrou o Programa envolveu Directores de Departamentos, Coordenadores dos Cursos, Secretariados Académico e Pedagógico e Gabinete de Comunicação e Imagem.

A organização considera que os estudantes estavam necessitados deste tipo de iniciativa e tiraram os maiores benefícios. Alunos, professores e directores das instituições de ensino sugeriram que o Programa se mantivesse no próximo ano lectivo.

NOTÍCIAS









Apresentação no Colégio Darcan



Auditório cheio no IMEL



Debate animado no PUNIV Cazenga



Trabalho com os finalistas no Colégio Atlântico Sul



Dra. Maria Helena durante a apresentação no IMEL

Unipiaget Co-Organiza Cursos para Técnicos de Futebol

A Universidade Jean Piaget de Angola e o agente angolano de jogadores e treinadores, Luís Gomes, rubricaram em Luanda, um contrato de parceria, por tempo indeterminado, que se consubstancia, entre outros, na realização de cursos para técnicos de futebol. Os cursos serão ministrados de forma intensiva, com a duração de um mês. O primeiro deverá iniciar em Maio de 2012 e o segundo no mês de Setembro do mesmo ano. A acção formativa conta com a participação de especialistas de Portugal, Brasil e Alemanha.

Luís Gomes disse, na ocasião, que a parceria foi possível graças ao apoio do Vice-Ministro dos Desportos, Albino da Conceição.

Os formandos receberão um diploma da Universidade Jean Piaget.

A acção formativa é assegurada por Luis Gomes e Faustino Casimiro (angolanos) e António Ferraz (português), assim como outros professores convidados nacionais e estrangeiros.

A Universidade Jean Piaget lecciona o curso de Motricidade Humana, com os ramos de Ciências do Desporto Educação Física e Ensino Especial e Reabilitação Fisíca, entre outros cursos, nas áreas das ciências sociais, exactas e de engenharia.



Assinatura do Protocolo. Prof. António Ferraz, Dr. José Manuel Rocha e Dr. Luis Gomes

Fonte: MESCT

Estatuto da carreira docente do ensino superior pode ser aprovado em 2012

A Ministra do Ensino Superior, e Ciência e Tecnologia, Dra. Maria Cândida Teixeira, informou em Luanda, que a sua instituição vai, dentre outros assuntos, fazer aprovar o estatuto da carreira docente do ensino superior.

Maria Cândida Teixeira, que falava na cerimónia de cumprimento de fim de ano, adiantou que o referido diploma já se encontra no Ministério da Administração Pública, Emprego e Segurança Social (MAPESS) em apreciação e aguardando-se pelo seu parecer.

Para o ano que se avizinha, acrescentou, a instituição vai ainda regularizar questões ligadas ao investigador cientí-



fico, ao estatuto remuneratório, bem como ao regulamento geral de propinas e emolumentos das instituições de ensino superior privadas.

Segundo a ministra, o MESCT vai continuar a realizar encontros metodológi-

cos por áreas de conhecimentos, visitas de constatação às instituições de ensino superior, bem como criar melhores condições de acomodação dos seus quadros.

Maria Cândida Teixeira chamou ainda atenção aos promotores de instituições de ensino superior para cumprirem com as normas que asseguram as suas instituições, bem como a primarem pelos cursos para o qual foram licenciados, sob pena de sanção e ou de encerramento.

Disse, por outro lado, que chega a seu conhecimento informações de instituições que leccionam cursos de graduação e pós-graduação não autorizados pela tutela.

Fonte: MESCI

Ministério nega legalização a instituições sem qualidade

O Ministério do Ensino Superior, e Ciência e Tecnologia tem recusado pedidos de abertura de novas instituições escolares por não reunirem o mínimo de requisitos, disse à Rádio Nacional de Angola, a titular da pasta.

Cândida Teixeira salientou que a enorme procura de cursos de formação superior que se regista em todo país tem levado à abertura de "novas unidades orgânicas e de cursos que nem sempre obedecem aos critérios mínimos de qualidade exigidos internacionalmente".

Estas instituições, referiu a ministra, muitas vezes não têm um quadro de docentes competentes e qualificados, nem cursos bibliográficos adequados.

A ministra afirmou que uma das preocupações fundamentais é a articula-

ção da expansão de instituições do ensino superior e dos respectivos cursos com a promoção e a garantia da qualidade.

O Ministério, disse, está preocupado com a falta de qualidade nos quadros formados por algumas universidades privadas do país.

"Precisamos de melhorar muito os indicadores de qualidade do ensino, o desenvolvimento de Angola depende de recursos humanos qualificados nas diversas vertentes do saber", alertou. As instituições do ensino superior, insistiu a ministra, devem formar e entregar ao país quadros de nível superior prontos, responsáveis e detentores dos valores morais, éticos e profissionais competentes para criarem e produzirem conhecimentos adquiridos nas Universidades.

Cabe ao Ministério do Ensino Superior, e Ciência e Tecnologia propor a criação e o encerramento de instituições de ensino superior públicas, bem como a autorização de criação e de encerramento de instituições de ensino superior privadas e público-privadas. Cabe ainda aprovar a criação e o encerramento de cursos superiores.



UniPiaget realiza as las Jornadas de Fisioterapia

As Primeiras Jornadas de Fisioterapia da Universidade Jean Piaget de Angola realizadas de 26 a 28 de Outubro de 2011, no auditório principal da universidade, tiveram como objectivo principal divulgar as diferentes áreas de actuação e intervenção da fisioterapia num contexto geral.

Participaram no evento, organizado em colaboração com o Centro Ortopédico Regional Polivalente de Viana, profissionais de saúde, nomeadamente clínicos gerais, enfermeiros, psicólogos, estudantes e profissionais de fisioterapia, num total de 350 participantes.

Apesar da presença de muitos profissionais, o grande grosso de audiência foram os estudantes do curso de Fisioterapia, o que foi muito importante, pois tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre o curso e as possíveis saídas profissionais.

O evento foi também uma grande oportunidade para estreitar laços com diferentes empresas, clínicas e hospitais, para posterior colaboração com a Universidade Jean Piaget. Para este evento a Organização convidou palestrantes e conferencistas de Angola (7) e Portugal (4).

De Angola estiveram presentes: Dr. Nlandu Miguel (fisioterapeuta especialista em técnicas manuais), Dr. Jorge Pedro de Almeida (fisioterapeuta), Dr. Gabriel Kaputo (psicopedagogo), Dra. Maria Kafeca de Sousa (fisioterapeuta especialista em orteses e próteses), Dra. Rosa Afonso (fisioterapeuta), Dr. Jubilo António (fisioterapeuta), Dr. Emanuel Lucoqui (clínico geral) e Dra. Ana Maria Araújo (clínica geral).

De Portugal estiveram: Dr. César Sá (fisioterapeuta especialista em hidroterapia), Dra. Aldina Lucena (fisioterapeuta especialista em queimados), Dr. João Cunha (fisioterapeuta especialista em Hidroterapia), Dr. João Vilaça (fisioterapeuta especialista em desporto).

A sessão de abertura contou com a presença do Bastonário da Ordem dos Médicos de Angola, o Prof. Doutor Carlos Alberto Pinto de Sousa, da Bastonária da Ordem dos Enfermeiros e também



Coordenadora do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UniPiaget, a Mestre Teresa Vicente, do Director do Centro Ortopédico Regional de Reabilitação Polivalente de Viana, o Dr. Paulo Jorge Van-Dúnen, do Administrador Geral e do Vice-Reitor da UniPiaget, o Mestre José Manuel da Costa Rocha e o Doutor Manuel Correia, do Director do Departamento de Ciências da Saúde, o Prof. Doutor Flaviano Sambo Za Nzambi, e do Coro da Universidade que entoou o Hino Nacional.





As palestras

As palestras versaram sobre diversos temas começando no dia 26 de Outubro com:

Período da manhã:

Fisioterapia como agente regulador da pressão arterial em idosos hipertensos: estudo comparativo.

Palestrantes: Dr. Emanuel Lucoqui e fisioterapeuta Jorge Pedro de Almeida

Período da tarde:

Hidroterapia: As potencialidades do Meio Aquático no processo de reabilitação.

Palestrante: Fisioterapeuta João Cunha

Novas Metodologias em Fisioterapia Aquática.

Palestrante: Fisioterapeuta César Sá

Dia 27 de Outubro Período da manhã:

Abordagem da Fisioterapia em pacientes amputados por Pé Diabético: estudo realizado no Centro Ortopédico de Viana, entre Outubro de 2009 a Março de 2010.

Palestrantes: Doutora Ana Maria Araújo e fisioterapeuta Maria Kafeca de Sousa

Intervenção da Fisioterapia em Pessoas Vítimas de Queimaduras.

Palestrante: Fisioterapeuta Aldina Lucena

Tratamento fisioterapêutico em escoliose idiopática através da técnica de isostreching - utentes atendidos no Centro de Medicina Física e Reabilitação entre Fevereiro e Novembro 2009.

Palestrante: Fisioterapeuta Júbilo António

Fisioterapia versus Osteopatia: incompatibilidade ou complementaridade? Palestrante: Fisioterapeuta César Sá

Período da tarde:

Tratamento fisioterapêutico da Pu-



Dr. Gabriel Kaputo



Dr^a. Rossana Nogueira

balgia em Futebolistas.

Palestrante: Fisioterapeuta Rosa Afonso

A Intervenção da fisioterapia na paralisia cerebral infantil: CERCI Moita-Barreiro — A igualdade entre a diferença.

Palestrante: Fisioterapeuta César Sá

Dia 28 de Outubro Período da manhã:

Importância do conhecimento da psicomotricidade e seus efeitos preventivos em crianças dos 0-12 anos.

Palestrante: Doutor Gabriel Kaputo

O impacto da Fisioterapia na Sociedade de Angola: Ontem, hoje e amanhã. Palestrante. Fisioterapeuta Nlandu Miguel

Sessão de encerramento

A sessão de encerramento foi realizada no período da manhã do dia 28 de Outubro, às 12 horas pelo Administrador Geral da UniPiaget, Mestre José Manuel da Costa Rocha, que enfatizou a importância do trabalho em equipa, a organização e dedicação pela profissão.



Dr. João Cunha, Dr. César Sá e Dra. Aldina Lucena



Patrocinadores do evento com Dr. João Vilaca

O Administrador José Rocha adiantou que "nada se pode fazer quando as entidades envolvidas não estão engajadas nas suas respectivas actividades", felicitando o Departamento de Ciências da Saúde pelo seu engajamento e em especial a Coordenação de Fisioterapia pela sua incansável dedicação e profissionalismo.

Objectivos alcançados

Foram vários os objectivos alcançados, nomeadamente, uma maior integração da comunidade fisioterapeutica nacional, maior compreensão e respeito pela profissão (fisioterapia), divulgação de diferentes áreas de intervenção da fisioterapia e a interligação da mesma com várias especialidades médicas.



XII Jornadas Científicas da Universidade Jean Piaget

Como evitar os desperdícios nas Organizações? Este foi o tema central das XII Jornadas Científicas da UniPiaget, que decorreram nos dias 05 e 06 de Outubro de 2011

Organizadas pelo DAEFA — Departamento de Altos Estudos e Formação Avançada da UniPiaget de Angola, as XII Jornadas tiveram como objectivo dar a conhecer os "Desperdícios" e combatêlos numa abordagem científica, principalmente por meio da consciencialização e da procura da eficiência em todas as actividades. Foram reunidas comunicações sobre a matéria para ajudar as organizações e instituições a encontrarem ferramentas adequadas para tratar do problema em questão.

Presidiram à cerimónia de abertura o Director Nacional para a Formação Avançada, Dr. Alfredo Gabriel Buza, o Vice-Reitor da UniPiaget, Doutor Manuel Correia e o Administrador Geral, Mestre José Manuel da Costa Rocha.

No discurso de abertura das XII Jornadas Científicas da UniPiaget, o Vice-Reitor agradeceu e reconheceu a coragem e a boa iniciativa que a Universidade, através do Departamento de Altos Estudos e Formação Avançada, tomou em realizar este evento "que nos parece oportuno para novamente encorajar e motivar os participantes em geral e os estudantes em particular, a perceber e a interiorizar o facto de que uma das componentes essenciais de qualquer universidade é a investigação científica. As conclusões destas reflexões serão destinadas a ajudar as organizações e instituições a encontrarem ferramentas para tratar do problema em questão: os desperdícios. Desejamos então que estas jornadas produzam efeitos e experiências que possam vir a ser partilhadas com a sociedade angolana."

O representante do Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, Dr. Alfredo Buza reforçou esta ideia afirmando que o tema sobre os desperdícios a ser discutido nas jornadas é actual e de extrema importância para qualquer organização e em todo o tempo.

Durante os dois dias em que decorreram as jornadas foram apresentadas diversas comunicações, cujos prelectores, na sua maioria, foram docentes da UniPiaget. Os estudantes também participaram com a apresentação de alguns trabalhos.

Os temas abordados foram variados: *Cultura e Desperdícios* (Dr. José Luis Fernandes) Impacte Ambiental e Desenvolvimento (Prof. Dr. Vladimir Russo)

Madeles de Astronão (Prof. Doutes

Modelos de Actuação (Prof. Doutor Julien Zanzala)

Processos Educativos: Desperdícios na Aprendizagem (Dr. Nuno Pessanha) Gás Natural (Mestre Eng^o Lufianlisso António)

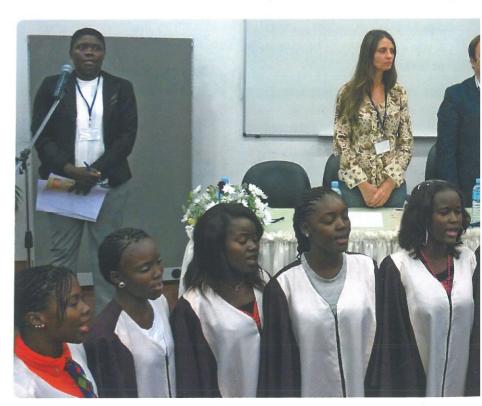
Contaminação Suspeita (Mestre Albertina Canda)

Energia Eléctrica Purificadora (Prof. Dr. Tana Canda)

Gestão Ambiental (Engª Catalina Santos) Modelos Legais (Dr. Adalberto Luacuti e Dr. Gaspar Domingos)

Efeitos Ambientais (Mário Sócrates Vigário, Finalista de Eng^aCivil)

Poster sobre Petróleos apresentado por estudantes do 4º ano da discipli-



NOTÍCIAS

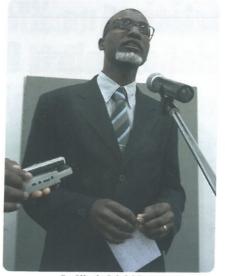


na Pesquisa e Produção) Provérbios seleccionados em Português e *Kimbundu* (Dr. Pedro Ângelo da Costa Pereira).

A escolha do tema

Nos últimos dez anos, a Universidade Jean Piaget de Angola tem vindo a assumir, no subsistema do ensino superior Angolano, uma premência na organização de Jornadas Científicas. A selecção dos temas tem vindo a ser dominado. particularmente, pela pressão que os desafios pós-guerra têm exercido sobre as instituições do ensino superior para uma participação activa no aprofundamento da democracia, na construção da coesão social, na luta contra a exclusão social e degradação ambiental bem como na defesa da diversidade cultural. Devido à competitividade as instituições e organizações são obrigadas a ter elevada produtividade, baixos custos, prazos curtos e alta qualidade. Daqui floresceu o lema que deu origem ao tema destas XII Jornadas Científicas. 🚷





Dr. Alfredo Gabriel Buza



Mestre de cerimónia, Prof. Maria Helena José



Momento de poesia com o estudante Terêncio Chiwale





UniPiaget participa na X^a Conferência Internacional sobre Petróleo

O Departamento de Ciências e Tecnologias da UniPiaget participou na Xª Conferência Internacional sobre o petróleo em águas profundas de Angola que decorreu nos dias O3 e O4 de Novembro de 2011, no Hotel Skyna, em Luanda.

O Departamento fez-se acompanhar de seis estudantes do curso de Petróleo e um do curso de Electromecânica. O Coro da Universidade também esteve presente e actuou na sessão de abertura.

Na conferência, o Departamento apresentou uma comunicação oral sobre o curso de Petróleo da Universidade Jean Piaget de Angola.

A Xª Conferência Internacional sobre Petróleo foi uma iniciativa da organização não governamental *Energy Wise*.





Aula Magna sobre Indústria Petrolífera

Decorreu nos dias 07-09 de Novembro de 2011, na Universidade Agostinho Neto, a Aula Magna sobre a Indústria Petrolífera que foi ministrada com o apoio da *Energy Wise* em colaboração com a Universidade Agostinho Neto.

O Departamento de Ciências e Tecnologias da Universidade Jean Piaget esteve presente, representado por 10 estudantes (oito do curso de Petróleo e dois do curso de Electromecânica).

Os estudantes tiveram a possibilidade de interagir com os prelectores, trocar experiências e estabelecer contactos para eventuais estágios.

Eng. Lufianlisso António apresenta comunicação na lª Conferência Internacional sobre o ensino do Petróleo em Angola

"Os desafios para o melhoramento do ensino do Petróleo em Angola na visão da UniPiaget" foi o tema da comunicação apresentada pelo Director do Departamento de Ciências e Tecnologias, Eng. Lufianlisso António, no âmbito da la Conferência Internacional sobre o Ensino do Petróleo em Angola, que decorreu nos dias 29 de Novembro a 01 de Dezembro, no *Campus* Universitário da Universidade Agostinho Neto, na Camama.

Fizeram-se ainda presentes da Uni-Piaget o Vice-Reitor, Prof. Doutor Manuela Correia, e o coordenador do curso de Petróleos. Dr. Tana Lukeba Canda.

No acto de encerramento da Conferência, a UniPiaget, através do Eng^o Lufianlisso António, recebeu o testemunho para realizar a III^a Conferência, prevista para Novembro de 2012. Este gesto mereceu os agradecimentos do Vice-Reitor da UniPiaget no seu discurso de encerramento da conferência.

Os conferencistas receberam do Vice-Reitor da Universidade Agostinho Neto as medalhas de participação. 🚱



Doze licenciaturas, mil e quinhentas vagas, seis mil estudantes em frequência

Estes são os números de uma Universidade em crescimento. Em 2012, o Pólo de Benguela da Universidade Jean Piaget completa 7 anos de existência. Uma existência marcada por muito sacrifício, trabalho e conquistas. Por esta razão é que, como afirmou o seu Administrador, Engº. Mário Rui Ferreira, o próximo 10 de Maio será comemorado de um modo especial.

A mesma fonte assegurou que a sua administração disponibiliza 1.500 vagas distribuídas por doze licenciaturas, que funcionam em três turnos:

- 1. Direito
- 2. Economia de Gestão
- 3. Sociologia

- 4. Enfermagem e Obstetrícia
- 5. Psicologia Clínica
- 6. Ensino do Português e Línguas Nacionais
- 7. Electromecânica
- 8. Refinação de Petróleos
- 9. Motricidade Huaman (NOVO)
- 10. Ciências Farmacêuticas (NOVO)
- 11. Informática de Gestão
- 12. Construção Civil e Ordenamento do Território

Destacam-se as duas novas licenciaturas: Ciências Farmacêuticas e Motricidade Humana. Esta última forma especialistas em Educação Física e Desporto.

Para além da sua vocação que é o en-

sino de qualidade, a Universidade Jean Piaget tem procurado servir a comunidade no âmbito das práticas de responsabilidade social, objectivando, em 2012 uma maior aproximação às comunidades. A inauguração, para breve, de um laboratório/consultório médico nas suas instalações irá contribuir para esse objectivo. Refira-se ainda, a plantação de árvores, a concessão de algumas bolsas de estudo a pessoas carenciadas, a realização de campanhas de sensibilização sobre a SIDA e sinistralidade rodoviária, doações de sangue à hemoterapia de Benguela, patrocínio cultural e outras accões continuarão a merecer o melhor acolhimento da UniPiaget em 2012.

Estudantes da UniPiaget em Benguela visitam ETAR



Estudantes da turma do 4º ano do curso de Engenharia Civil e Ordenamento do Território visitaram, em finais de 2011, o sistema de esgotos das cidades do Lobito e de Benguela e as estações elevatórias e estações de tratamento de águas residuais.

A visita foi facilitada pela acção de um dos responsáveis pelas ÁGUAS DE BENGUELA, o Sr. Julio Kalupeto que é estudante Piagetiano deste curso e foi acompanhada pelo professor da disciplina de Hidráulica Aplicada e coordenador do curso, Prof. Doutor Jorge Matos, que falou sobre o funcionamento destes órgãos do sistema de drenagem e tratamento dos esgotos.

As Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), são o local onde vai ter todo o esgoto das grandes cidades. Como o nome indica, é um órgão de tratamento dos esgotos, fazendo com que este não seja lançado directamente para o ambiente (terra, rio ou mar) sem ter as condições mínimas para evitar causar doenças e infecções nas populações. As ETAR do Lobito e de Benguela são do tipo "lagoas de oxidação" sem arejamen-

to, ou seja, são grandes áreas de lençol de esgoto que, em contacto com o ar absorvem o oxigénio e sedimentam.

Nestas estações, o esgoto é dividido em duas partes distintas — parte sólida e parte líquida. No caso das "Lagoas de Oxidação" a parte líquida resultante não é suficientemente limpa para ser lançada ao mar ou ao rio, mas é muito boa para regar campos agrícolas, visto conter nutrientes orgânicos. Também a parte sólida — lamas — é aproveitada como adubo para a agricultura. As lamas são o resultado da sedimentação.

O sistema usado no Lobito e em Benguela para tratamento de esgotos (Lagoas de Oxidação de Águas Residuais) é constituído por 3 tipos de lagoas. Na Lagoa Primária com cerca de 3 metros de profundidade, o esgoto tem um tratamento anaeróbico, ou seja, não depende do oxigénio presente no ar. Os sólidos em suspensão depositam no fundo.

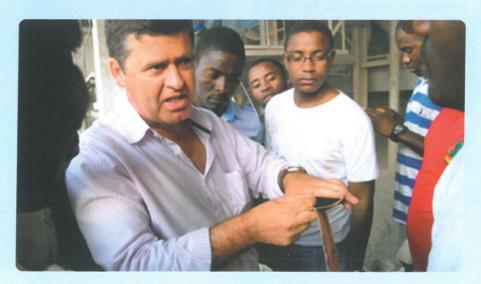
A depuração é assegurada graças a um longo tempo de retenção do esgoto, em várias lagoas estanques dispostas em série. O número de lagoas mais frequentemente encontrado é de 3. No

entanto, a utilização de uma configuração com 4 ou mesmo 6 lagoas permite conseguir um maior grau de desinfecção.

O mecanismo básico em que se baseiam as lagoas sem arejamento é a fotossíntese. A camada superior de água das lagoas está exposta à luz, o que permite o desenvolvimento de algas que produzem o oxigénio necessário ao desenvolvimento e à manutenção das bactérias aeróbias. Estas bactérias são responsáveis pela decomposição da matéria orgânica.

O dióxido de carbono produzido pelas bactérias, bem como os sais minerais contidos nas águas residuais, facilitam a multiplicação das algas. Obtém-se assim uma proliferação de duas populações interdependentes: as bactérias e as algas, também chamadas "micrófitas". Este ciclo funciona em automanutenção enquanto o sistema receber energia solar e matéria orgânica.

No fundo do tanque, onde a luz não penetra, são as bactérias anaeróbias que degradam os sedimentos provenientes da decantação da matéria orgânica. A este nível libertam-se anidrido carbónico e metano.





Por: Júlio Sebastião Fernandes de Carvalho

Genocídio um Desrespeito Inadmissivel à Dignidade Humana (Parte II)

Regulação Jurídica

O Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional estatuiu no artigo 6.º o crime de genocídio com o teor seguinte: "Para efeitos do presente Estatuto, entende-se por "Genocídio" qualquer um dos actos que a seguir se enumeram, praticado com intenção de destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, rácico ou religioso, enquanto tal:

- a) Homicídio de membros do grupo;
- b) Ofensas graves à integridade física ou mental de membros do grupo;
- c) Sujeição intencional do grupo a condições de vida pensadas para provocar a sua destruição física, total ou parcial;
- d) Imposição de medidas destinadas a impedir nascimentos no seio do grupo;
- e) Transferência, à força, de crianças do grupo para outro grupo.

Juntamente com o Genocídio, são punidos outros delitos conexos, que são as associações para cometer genocídio, a instigação directa e pública, a tentativa e a cumplicidade.

As pessoas acusadas de genocídio serão julgadas, de acordo com o artigo 6.º do Estatuto, num tribunal competente do território de onde se cometeu o delito. Não obstante a existência de um direito interno para os tribunais dos vários Estados, poderia julgar casos de genocídio, ainda que fossem cometidos por nacionais e fora do seu território.

O Tribunal Penal Internacional, pode conhecer deste delito sempre e quando sejam competente por reconhecimento da sua jurisdição.

Para o Tribunal Penal Internacional é irrelevante que o acusado seja governan-

te, funcionário ou particular e o declara que, para efeitos de extradição, não se considera o genocídio como delito político.

O alcance do conceito de genocídio, não está relacionado com a guerra, porque a finalidade da guerra é desarmar o inimigo e não exterminá-lo.

O genocídio pressupõe assassinato em massa, não é igual ao assassinato em série, que constitui no assassinato sucessivo e periódico de pessoas isoladas. O genocídio é uma negação dolosa do direito de existência de grupos humanos inteiros, o genocídio tem um carácter massivo que tem suporte de uma estrutura social.

No entanto, há algumas críticas sobre o conceito de genocídio que se centram no facto de que não se considere como tal os actos realizados contra grupos nacionais, étnicos, raciais e religiosos e daqueles que são realizados por outros motivos, como sociais, ou políticos.

Concorrem para esta tendência, os Governos totalitários, que chegam a exterminar milhões dos seus próprios cidadãos e como tal mudariam de tipificação criminal, sendo qualificados de crimes contra a humanidade.

Por outro lado, como poderemos classificar a consequência de choques culturais? O uso de armas de destruição massiva por governos, o uso excessivo da força contra civis indefesos, o assassinato político de massas, assim como o terrorismo político e religioso e o terrorismo de Estado, será genocídio?

Para exemplificar algumas situações, tomamos a experiência dos acontecimentos do Ruanda, no genocídio que se seguiu entre Abril e Julho de 1994, as Nações Unidas, num relatório publicado em Dezembro de 1994, analisaram a

situação e reconheceram que a organização e a comunidade internacional foram incapazes de proteger a população civil do genocídio.

O movimento migratório forçado em algumas regiões de África, como no Saara Ocidental, na Somália, ainda na região dos Grandes Lagos, no Senegal etc. propiciam condições para o cometimento do crime de genocídio, porque geralmente estes refugiados são concentrados em campos, devidamente isolados e circunscritos, onde a todo o custo têem de criar as condições para a sua segurança e defesa.

Várias tentativas são feitas pelas Organizações Unidas, no sentido de estancar esta prática e para tal tem recorrido a Constituição de tribunais especiais para, julgar os cometedores destes crimes, conforme foi referido anteriormente.

O genocídio está previsto nos Códigos Penais europeus mais recentes, como o português, o espanhol, o francês e o alemão.

O Código Penal Angolano, não tem esta tipificação. A Constituição no seu artigo 2.º nos números 1 e 2, define Angola como um estado democrático de direito que promove e defende os direitos e liberdades fundamentais do homem, quer como indivíduo quer como membro de grupos sociais organizados e no artigo 30.º afirma QUE O ESTADO RESPEITA E PROTEGE A VIDA DA PESSOA HUMANA, QUE É INVIOLÁVEL.

Pode-se concluir que a Constituição considera que todos os cidadãos são iguais e pune severamente todos os actos que visem prejudicar a harmonia social ou criar discriminações e privilégios com base aos factores referidos.

As características do crime de genocídio foram primeiramente apresentadas

PONTO DE VISTA



por Miaja de la Muela: a) é um delito intencional da maior gravidade ao violar normas internacionais que protegem a pessoa humana; b) é um crime comum, que significa estar o seu autor sujeito a extradição; c) é um delito intencional, isto é doloso; d) é um delito continuado, sendo que ele não se consuma em uma única acção; e) surge como um delito individual, isto quer dizer que não se pode fugir a sua responsabilidade alegando-se ser um crime de estado.

O genocídio tem a seguinte classificação:

Genocídio Físico, que é constituído por assassinato e actos que causam a morte.

Genocídio Biológico, que é a esterilização, separação de membros do grupo.

Genocídio Cultural, que engloba atentados contra o direito ao uso da própria língua; destruição de monumentos e instituições de arte, história ou ciência.

No que diz respeito à objectividade jurídica, o crime de genocídio visa proteger a vida em comum dos grupos de homens em primeiro plano, não obstante o genocídio e os seus casos semelhantes, possam atingir outros bens jurídicos mais directamente, como a vida ou a integridade física. Não significa considerar a humanidade como bem jurídico, mas assegurar a protecção a pessoas que integram certos grupos, pela sua nacionalidade, raça ou religião.

Os mais recentes ante projectos de Código Penal, classificam o genocídio como crime contra o Estado Democrático de Direito, pois é dever do Estado garantir a diversidade humana, garantindo a pacífica convivência dentro do seu território.

Por exemplo o Código Penal Alemão prevê o genocídio como crime contra a pessoa, contra a humanidade.

No genocídio o Sujeito Activo é sempre o homem. Não se admite a responsabilidade das pessoas jurídicas para este crime. Porém várias e diversas legislações, como a francesa e anglo-saxónicas prevêem a punição da pessoa jurídica (Estado). Esta providência pode tra-



zer graves violações ao princípio do *nom* bis in idem, quando se punir a pessoa jurídica e a pessoa natural, ou dificuldades quando houver concurso entre a pessoa física e a pessoa jurídica.

O importante é delimitar com precisão o autor do crime de genocídio, visto que geralmente há concurso de pessoas. De acordo com a teoria do domínio do facto, não só o executor da ordem (autor imediato) deve ser considerado autor, mas também o superior, pois detém o domínio do facto.

Sujeito Passivo do crime de genocídio pode ser qualquer pessoa pertencente a grupo nacional, étnico, racial ou religioso. A doutrina admite que o genocídio pode ser praticado contra uma só pessoa, devendo a pluralidade de vítimas ser considerada apenas para aplicação da pena. A morte de um membro do grupo seria uma forma de exterminar o próprio grupo, predominaria o elemento subjectivo. Isto é inadmissível, porque se estaria a criar um direito penal de intenção. A conduta deve ser interpretada nos limites exactos da sua definição legal.

Quanto ao tipo Objectivo, a violência deve ser praticada contra membros do grupo nacional, étnico, racial ou religioso. Existe um certo consenso de que o grupo nacional é aquele que "consegue criar uma consciência, uma alma colectiva, que se traduz pela vontade de viver em comum".

A antropologia até hoje ainda não chegou a conclusão definitiva sobre os grupos étnicos e raciais. O conceito de etnia é normalmente obtido através de critérios culturais. Já o conceito raça é obtido por critérios biológicos. Porém, não existem raças puras.

O que importa é considerar a raça ou etnia como base do estabelecimento de categorias e discriminação, com a criação de estereótipo ou conduzam ao ódio e consequentemente à violência.

Quanto ao grupo religioso, não importa a raça ou nacionalidade das pessoas.

O tipo Subjectivo do genocídio é sempre o dolo, acompanhado de um fim específico de agir. Não há genocídio culposo. Sem a intenção de exterminar o grupo no todo ou em parte não haverá genocídio ou qualquer caso semelhante, podendo ser um homicídio qualificado ou lesões corporais.

Nada impede que o genocídio seja praticado por omissão, pois em princípio todos os crimes comissivos podem ser praticados por omissão imprópria.

A Moldura penal para o crime de genocídio, o TPI, ao abrigo do artigo 77.% 1 alínea a) condena a pena de prisão até ao limite máximo de 30 anos; ou pena de prisão perpétua. Além disso, o TPI, pode aplicar outras penas como multa.

MOMENTO DE POESIA



Terêncio Cayove Chiwale Estudante

Jornada Científica

Jovialidade vivenciada na presença real

Obrigação em fazer crescer

Rigor da responsabilidade com toda verdade

Negrura da aparência certa da vida

Atenção encontrada e tanto procurada

Diapasão conquistador da vida

Alegria em renúncia possível

Concórdia merecida do estar

Integridade do intelecto

Esperança do Espelho da razão

Negritude do africano pobre povo

Transparência do conhecimento para o porvir

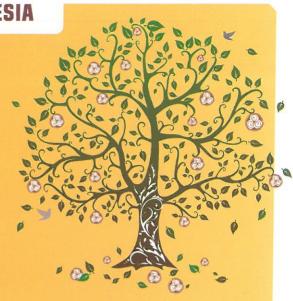
Imaginação aceitável em prosperidade

Firmeza futuro brilhante do estar

Inteligência desenvolvida

Cientificidade prospera do ser da realidade científica

Angolanidade cuidadosa em penetrar real certeza vivencial



Jornada Científica Porquê?

Eis a questão

Questão exaustiva merecedora

Merecedora dos benefícios científicos

Cientificidade na abordagem temática

Temática na aceitabilidade da questão

Questão animadora

Dando negrura presencial a cada presente

Porquê da Jornada Cientifica

Eis a questão

Cultivemos o hábito científico

Cientifico todos congregados unidos

Unidos em nome de uma só causa

Causa animadora

Animadora porque se compartilha conhecimento

Conhecimentos que devem ser moldados

Moldados na razão de estar científico

Científico da Vida.



Criada pelo Decreto N.º 44-A/01 do Conselho de Ministros em 06 de Julho de 2001



Inscreve-te num dos 16 Cursos Existentes na nossa Universidade

Ciências Sociais e Humanas

- Direito
- Psicologia Clínica
- Sociologia
- Economia e Gestão
- Motricidade Humana

Ciências de Saúde

- Medicina
- Enfermagem e Obstetrícia
- Ciências Farmacêuticas
- Fisioterapia
- Medicina Dentária

Ciências e Tecnologias

- Electromecânica
- Informática de Gestão
- Construção Civil e
 Ordenamento do Território
- Pesquisa e Produção
 em Petróleo
 - Refinação em Petróleo

Linguas e Cultura

 Ensino de Português e Línguas Nacionais

UniPiaget 11 Anos Inovação – Rigor – Qualidade!

Contactos: 917 535 593/ 917 535 594